



PRINCIPAIS BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO PARA TRATAMENTO DO ENVELHECIMENTO FACIAL

Autor(res)

Administrador Kroton
Ketlyn Maiumi Medeiros

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

O envelhecimento facial é um processo natural que ocorre com o passar do tempo, resultando em alterações na estrutura e aparência da pele. Um dos principais aspectos do envelhecimento facial é a redução da produção de colágeno, uma proteína essencial para a saúde e elasticidade da pele.

Para combater os efeitos do envelhecimento facial, os bioestimuladores de colágeno têm se mostrado uma opção eficaz e popular. Esses produtos são substâncias que estimulam a produção de colágeno pelo próprio organismo, melhorando a qualidade da pele e promovendo um aspecto mais jovem e saudável.

A área da estética e sua demanda por procedimentos são cada vez mais procurados por pessoas que desejam tratar principalmente o envelhecimento facial. Devido a isso novos ativos têm sido estudados, desenvolvidos e lançados no mercado como os bioestimuladores de colágeno com o objetivo de reduzirem o envelhecimento.

Objetivo

O objetivo geral foi compreender a eficácia dos principais bioestimuladores de colágeno para tratamento rejuvenescedor facial. Os específicos foram citar as semelhanças e diferenças entre os principais bioestimuladores de colágeno hidroxiapatita de cálcio, ácido poli-L-lático, policaprolactona, comparar a eficácia dos principais bioestimuladores de colágeno para o rejuvenescimento facial.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa que será realizada é por meio de Revisão de Literatura, sendo uma pesquisa qualitativa e descritiva onde serão pesquisados livros, dissertações e artigos científicos selecionados através de busca nos seguintes bancos dados: Google Acadêmico, Pubmed (Public Medline), Scielo (Scientific Eletronic Library online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Os artigos pesquisados serão os trabalhos publicados nos últimos "10" anos.

Resultados e Discussão

O envelhecimento é um processo biológico inerente ao ser humano, resultante do desgaste das estruturas físico-metabólicas. Contudo, esse processo pode ocorrer de maneira mais precoce devido a fatores intrínsecos ou extrínsecos (Vasconcelos, 2020).

Entre as causas que contribuem para o processo de envelhecimento da pele, incluem-se: a exposição excessiva à





radiação ultravioleta dos raios solares, que pode levar ao surgimento de rugas, manchas, desidratação e outras mudanças na pele. Além disso, fatores genéticos, flutuações no peso corporal que resultam em flacidez da pele, expressões faciais intensas, consumo excessivo de álcool, tabagismo, qualidade insuficiente de sono e uma dieta desequilibrada também desempenham um papel no envelhecimento facial (Souza; Nascimento, 2015).

Conclusão

O envelhecimento facial é um processo natural, mas muitos buscam retardá-lo usando bioestimuladores de colágeno. O ácido polilático é amplamente utilizado para estimular gradualmente o colágeno, melhorando textura e firmeza. O ácido hialurônico, conhecido por preenchimento, também estimula o colágeno. A hidroxiapatita de cálcio é usada para sustentação da pele. Esses bioestimuladores são aplicados por injeções, oferecendo resultados naturais ao longo do tempo.

Referências

VASCONCELOS SCB, Nascente FM, Souza CMD de, Rocha Sobrinho HM da. O uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial. RBMC [Internet]. 30 de janeiro de 2020 [citado 10 de junho de 2022];6(14). Disponível em: <https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/28>. Acesso em 06 out 2023

SILVA, Rosangela Maria Santini Ferreira da; CARDOSO, Gustavo Félix. Uso do ácido poli-L-lático como restaurador de volume facial. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 28, p. 223-226, 2013.

SOUZA S, Nascimento IS. Estética Facial e Avaliação Facial. Indaial: Uniasselvi, 2015. 137-241. Disponível em: <https://www.uniasselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=21654>. Acesso em 06 out 2023

